

O SÍTIO-ESCOLA INTERNACIONAL DO PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA PUCRS: IMPORTÂNCIA E CARACTERÍSTICAS

Arno Alvarez Kern*

RESUMO: O Sítio-Escola Internacional (SEI) é organizado pela Área de Concentração em Arqueologia, do Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O presente trabalho tem como finalidade apresentar as características desta iniciativa, os seus objetivos, o desenvolvimento de suas atividades de ensino e de pesquisa arqueológica, o seu significado e a sua importância.

O patrimônio cultural dos sítios arqueológicos do Rio Grande do Sul sofreu destruições irreversíveis ao longo dos séculos XVIII e XIX que se aceleraram drasticamente no século atual. Uma nova exploração do solo, o crescimento demográfico e urbano e o aumento das ações econômico-sociais através dos meios de intervenção cada vez mais potentes provocaram e ainda provocam o desaparecimento de um incommensurável número de vestígios culturais do passado.

Os vestígios arqueológicos são destruídos ou fragmentados, as estruturas arquitetônicas se degradam, o acervo artístico corre o risco de desaparecer, antes mesmo que se tenha completado o inventário sistemático e o estudo aprofundado destes importantes elementos do patrimônio da região platina.

O legado cultural que recebemos do passado platino é de suma importância, não apenas pela quantidade de vestígios, mas principalmente pela sua qualidade artística, arquitetônica e arqueológica. O acervo artístico é formado por centenas de belas esculturas policrômicas, em parte conservadas no atual Museu da Missão de São Miguel. Construções importantes, parcialmente conservadas, fazem parte do conjunto de estruturas arquitetônicas remanescentes. Milhões de vestígios arqueológicos ainda se inserem nas camadas do solo da região.

* UFRGS, PUCRS e URI (Campus de Santo Ângelo).

São testemunhos materiais do cotidiano dos grupos indígenas e das inter-relações culturais mantidas entre os indígenas e os agentes sociais responsáveis pela introdução dos valores culturais europeus na região.

Inúmeras ações decisivas foram iniciadas ou estão em projeto: conservação arquitetônica de algumas das estruturas remanescentes, levantamento sistemático das obras de arte ainda dispersas, escavações arqueológicas em alguns sítios em áreas limitadas, ações culturais de valorização do patrimônio e a inclusão do sítio arqueológico de São Miguel na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO.

A convenção da UNESCO relacionada à proteção do patrimônio cultural da Humanidade, estabelece um outro vetor necessário para salvaguarda desta magnífica herança que recebemos do passado. É necessária a criação de centros regionais de treinamento e de formação de recursos humanos voltados para a pesquisa científica e a salvaguarda do patrimônio. Esta orientação foi o ponto de partida para a criação do Sítio-Escola Internacional da da Área de Concentração em Arqueologia, do Pós-Graduação em História da PUCRS, voltado para a formação de especialistas em escavações arqueológicas nos sítios arqueológicos da região platina.

Caracterização do Sítio-Escola Internacional: as atividades da Arqueologia

A área de concentração em Arqueologia do Curso de Pós-Graduação em História do IFCH da PUCRS, coordena as atividades de ensino e a pesquisa em Arqueologia do Sítio-Escola Internacional (SEI).

Nos sítios arqueológicos sul-rio-grandenses de valor histórico incalculável, abre-se um espaço onde se desenrolam cursos, pesquisas, tarefas de consolidação e recuperação do patrimônio cultural, voltados para a temática do povoamento indígena e colonial da região platina. Visando a aquisição ou o aperfeiçoamento de competência profissional nos campos da Arqueologia Histórica e Pré-Histórica e áreas afins, o Sítio-Escola Internacional está aberto a pessoas que desejam participar ativamente de trabalhos de preservação e pesquisas arqueológicas e que pretendem aprofundar seus conhecimentos técnico-científicos nestas especialidades.

Pretende igualmente oportunizar a formação mínima indispensável para a pesquisa, tendo em vista os interesses dos que se iniciam nesta atividade, ao ingressar na universidade. O Sítio-Escola Internacional está implantado em região rica em grandes e importantes sítios históricos e pré-históricos, onde se encontram as mais antigas datas de Carbono 14. São sítios de renome internacional, constando alguns deles inclusive na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO, como é o caso de São Miguel das Missões.

Equipes de pesquisadores das áreas de Arqueologia, História e Antropologia, principalmente, desenvolve no Sítio-Escola Internacional cursos e investigações sobre a temática platina, oportunizando assim a formação de um número limitado de estagiários nacionais e estrangeiros. As condições infraestruturais básicas estão garantidas tanto para a formação profissional dos estagiários como para recepção dos professores, graças aos esforços conjuntos do Curso de Pós-Graduação em História e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Buscar-se-á igualmente o apoio das Prefeituras locais e da instituição federal encarregada da preservação do patrimônio cultural, o Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC).

O SEI se propõe a ter corpos discente e docente internacionais. O caráter internacional do SEI se deve ao fato de ser o povoamento indígena e colonial parte integrante da História da Região Platina, fato que concerne aos argentinos, brasileiros, uruguaios e paraguaios. Por outro lado, o outro corpo de pesquisadores e professores do SEI será internacional, formado por brasileiros, latinos e europeus.

Objetivos do Sítio Escola Internacional

Principal

O SEI tem a finalidade de organizar e desenvolver os estágios de formação de recursos humanos para atender às necessidades de pesquisa em Arqueologia Histórica, Pré-Histórica e áreas afins: Arquitetura, História, Urbanismo e Arte do Período Colonial, bem como em Etnologia Histórica das comunidades indígenas coloniais. Objetiva pois desenvolver as investigações científicas necessárias para o maior

conhecimento e valorização destes sítios históricos de importância nacional, regional e mundial.

Outros objetivos

a) Visar a integração dos sítios históricos que se encontram no Rio Grande do Sul, através das atividades de recuperação e consolidação dos bens culturais materiais, ao conjunto do patrimônio cultural na nação brasileira.

b) Incentivar uma estreita colaboração entre pesquisadores locais e dos países vizinhos e europeus, cujos interesses estejam voltados para a temática do povoamento indígena e colonial da região do Rio da Prata.

c) Estar aberto a toda a comunidade regional platina, constituindo-se pois um elo de ligação favorecendo a integração regional.

Desenvolvimento das atividades de ensino

As iniciativas voltadas para organizar no Sítio-Escola Internacional ciclos de palestras com professores nacionais ou estrangeiros, convidados especialmente para participar das atividades de ensino, visam antes de tudo romper com os problemas de eugenia na formação dos recursos humanos regionais. Por outro lado, oportunizam uma reciclagem constante e necessária para aqueles pesquisadores que estão realizando projetos de investigação pontuais sobre aspectos relevantes dos sítios arqueológicos e dos materiais neles encontrados. Tem igualmente como finalidade colocar estagiários e demais participantes em contato com as pesquisas de ponta em Arqueologia.

Palestras serão igualmente dadas pelos integrantes da equipe de pesquisa que estiverem desenvolvendo seus projetos em relação aos vestígios arqueológicos em laboratório, ou em relação às etapas já cumpridas das ações de intervenção arqueológica em campo.

Com a organização destas séries de palestras e cursos de curta duração, os estagiários do SEI, no decorrer de uma campanha do Sítio-Escola, terão oportunidades de colocar-se a par dos progressos que se realizam nas investigações arqueológicas.

Um aspecto significativo das atividades de ensino do SEI deverão

ser as contribuições multidisciplinares que serão oferecidas na formação. Os pesquisadores convidados para os ciclos de palestras serão especialistas nas áreas de História, de Antropologia, de Arquitetura, além dos arqueólogos. Desta maneira, todos os participantes do SEI poderão compreender na sua totalidade a complexa realidade histórica da Região do Rio da Prata, apenas possível de ser compreendida em sua diversidade por abordagens multidisciplinares. A pesquisa de ponta em Arqueologia deverá assim ser colocada a par das recentes pesquisas realizadas sobre os contextos pré-históricos e históricos coloniais latino-americanos, sobre o tratamento a ser dado aos remanescentes arquitetônicos, aos estudos que se realizam sobre o Barroco Europeu e Colonial, sobre os dados da Etnologia Histórica dos Guarani, dos Charua, dos Kaingang, etc.

As atividades de ensino estarão portanto voltadas para a formação eficiente de novos pesquisadores, na medida em que dois vetores fundamentais são contemplados. Por um lado a formação de novos especialistas em Ciência e Tecnologia; por outro lado, a formação intelectual necessária para as abordagens científicas da complexa realidade histórica do Rio da Prata, no passado.

Ensino e pesquisa deverão estar assim integrados, como o recomendam as atuais tendências para a formação de uma nova geração de investigadores.

O desenvolvimento das atividades de pesquisa arqueológica

Ao lado das iniciativas para o ensino, o Sítio-Escola Internacional será o *locus* ideal para o desenvolvimento das pesquisas de ponta na área de Arqueologia Pré-Histórica, Histórica, bem como das ciências afins (Antropologia, História, etc.).

Estarão desenvolvendo projetos de pesquisa os membros das equipes dos projetos em andamento na PUCRS, bem como os mestrandos do curso de Pós-Graduação em História e estagiários do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA) que decidiram realizar seus trabalhos monográficos inseridos dentro das atividades programadas pelos referidos projetos. Desta maneira, no SEI estarão sempre em ação investigadores com abordagens específicas, voltadas para a solução de problemas científicos de arqueologia de campo de laboratório.

Os estagiários participantes do SEI participarão de maneira integrada nos diversos projetos em andamento, podendo acompanhar todas as atividades desenvolvidas através da prática de campo e laboratório e mediante a apresentação de resultados das pesquisas ao longo das atividades de ensino propostas. Atividades paralelas, tais como exposições e vídeos, poderão igualmente ocorrer.

Os pesquisadores estrangeiros especialmente convidados para proferir palestras, assim como os nacionais, poderão desta maneira não apenas acompanhar as pesquisas em andamento, mas participar de um dos aspectos mais importantes desta série de iniciativas: participar de um importante debate com pesquisadores locais sobre as problemáticas científicas que os sítios arqueológicos oportunizam. Desta maneira, a discussão sobre metodologias, sobre teorias e sobre as informações obtidas pelas investigações em andamento poderá ser sempre altamente significativa para a obtenção de resultados satisfatórios.

O significado do projeto Sítio-Escola Internacional

O termo projeto significa em realidade alguma coisa que ainda não está realizada, de maneira completa, mas que estamos nós, a comunidade local e os especialistas, dispostos a pôr em prática. Temos que ter uma visão precisa do que pretendemos para o futuro. O projeto será sucesso se soubermos escolher os meios, a partir de objetivos definidos, como os que estabelecemos acima, inseridos em um contexto atual.

Um projeto nos coloca na situação de podermos hoje definir o que pretendemos alcançar, com a capacidade de decidir sobre o nosso futuro. Esta é uma das maneiras de sermos não apenas atores da História, mas igualmente e em grande medida os seus autores. Como comunidade sul-rio-grandense que somos, devemos ser capazes de transformar o nosso real, valorizando o nosso passado. Devemos igualmente saber utilizar de maneira criativa e cultural o nosso passado, visando o futuro.

As exigências fundamentais de um projeto, como o Sítio-Escola Internacional, são:

- a) deve ser o lugar de reunião da maior quantidade possível de

projetos pessoais: arquitetos realizando a consolidação do patrimônio remanescente; historiadores reconstituindo a história local do Rio da Prata; etnohistoriadores resgatando do passado as etnias locais; arqueólogos recuperando os vestígios da cultura material ainda existentes nestes importantes locais históricos que são nossos sítios arqueológicos e desvelando as atividades do cotidiano destes grupos pré-históricos ou dos coloniais platinos.

b) deve ser o lugar onde se concentram os projetos comunitários de preservação de seu passado comum e de sua utilização como importante fonte de emulação cultural, de afirmação da vida atual da comunidade local assim como de sua história. Presta assim ele importante serviço a esta comunidade, dando-lhes condições de uma visão crítica sobre sua identidade cultural.

c) deve ser o formador de recursos humanos em nível superior e oportuniza a formação da futura geração de arqueólogos, bem como o crescimento cultural da comunidade através de ciclos de palestras, sendo também um local de debates entre os especialistas das diversas áreas.

Finalmente, deverá ser um espaço onde se desenvolvem pesquisas científicas, a partir das quais se realiza a apreensão do passado para a transformação cultural do presente. As dificuldades de aplicação do projeto são muitas e de difícil solução. Existem os desafios internos e externos à realização de um projeto como este. Por um lado a incerteza em relação ao futuro: terá ele sequência no próximo ano? teremos as verbas e apoio necessários? ainda poderemos obter o aval das instituições e das comunidades locais? Por outro lado, a certeza de sermos capazes de manter um alto nível e uma aplicação ideal das técnicas e metodologias necessárias. Finalmente, o desafio maior: será o projeto participativo, eficaz e fecundo para superar as conhecidas deficiências de nosso meio social e cultural?

As possibilidades de sucesso deste projeto, entretanto, devem estar garantidas se nós todos formos capazes de superar as dificuldades oriundas da falta de verbas para a cultura, se incrementarmos o dinamismo de nossa criatividade, se soubermos todos nós cumprir com os nossos compromissos e com a generosidade de nossa contribuição pessoal.

O Sítio-Escola Internacional é um projeto voltado para o futuro. As

sementes que hoje lançarmos – diz um ditado chinês – são flores do futuro.

Devemos antes de tudo voltarmo-nos para um desenvolvimento autônomo, de uma comunidade local que sabe o que quer, ou seja, sítios arqueológicos transformados em espaço para a cultura e para a ciência. Hoje, a comunidade sul-rio-grandense deverá escolher um novo projeto para o futuro, uma nova significação para estes sítios arqueológicos que são patrimônio cultural de toda a região platina. Se todas as flores do futuro estão nas sementes que lançarmos hoje, devemos decididamente lutar pelos nossos sítios arqueológicos como um espaço de cultura e de pesquisa científica privilegiada.

Importância do Sítio-Escola Internacional

Qual o significado e a importância desta iniciativa?

Em primeiro lugar, trata-se da criação de um novo espaço para a preservação do saber humano, materializado nestes sítios, nos milhares de vestígios arqueológicos que neles jazem e que nos evidenciarão modos de vida do passado da nossa região platina. E quando se faz referência à nossa História, deve-se ressaltar que não é apenas a dos brasileiros, mas também a dos argentinos, uruguaios e paraguaios, herdeiros comuns deste importante e espetacular patrimônio de saber que são os nossos sítios arqueológicos.

Em segundo lugar, deve ser um espaço de transmissão deste saber às novas gerações, aos habitantes futuros de nossas cidades, aos futuros professores e pesquisadores. Saberão eles honrar e preservar este saber neles contido, tornando-se os guardiões deste importante patrimônio. Deve ser também um espaço destinado ao aumento e ao enriquecimento deste saber já conhecido, através das pesquisas em andamento, ou por meio das discussões entre especialistas e o público. Ao explicar e debater perante o público, estes especialistas irão difundir o saber já existente e colocar todos a par das pesquisas em andamento, geradoras do novo conhecimento.

Finalmente, é um lugar onde a discussão se deve realizar sempre em nível internacional, por pesquisadores oriundos dos países vizinhos, juntamente com estagiários de todas as partes da imensa Bacia do Rio da Prata.

Devemos transformar os nossos sítios arqueológicos em um espaço voltado para a cultura e a busca do conhecimento. Desta maneira deve nossa comunidade crescer e atingir um alto nível cultural, rompendo com o seu isolacionismo e limitados horizontes, tão afastados que estamos dos grandes centros culturais. Só plantando hoje para colher as flores do nosso futuro, e sendo desta maneira útil à nossa sociedade local, é que o Sítio-Escola Internacional do Curso de Pós-Graduação em História da PUCRS pode dar provas de seu acerto e da validade de seu projeto.

ABSTRACT: *The international site scholl of history posgraduation of PUCRS: importance and characteristics — Archaeological instruction site (PUCRS): what it is, its objectives, its researchs and teachings activities. An international instruction site: space of personal projects and scientific research.*



Coleta sistemática. Sítio de São Miguel, 1992.



Escavações na sala 01, Sítio de São Miguel, 1992.



Registro de áreas escavadas, Sítio de São Miguel, 1992.